

Quando o *eu* em *nós*: Reflexões sobre o corpo nos espaços-terreiro a partir da encruzilhada afrodiaspórica

(When the I in us: Reflections on the body in terreiro spaces from the afro diasporic crossroads)

Adnã Ionara M. Alves¹ (Mestrado em Artes da Cena - UNICAMP)

Homero Dantas Ragnane² (Mestrado em Educação - UNICAMP)

Rafael de Lemos Melo³ (Mestrado em Artes da Cena - UNICAMP)

RESUMO

Pensando os terreiros enquanto espaços articuladores de uma certa *pedagogia das sensibilidades*, este artigo busca refletir acerca das possibilidades de uma constituição outra de epistemologias afrodiaspóricas na encruzilhada do choque colonial. Para tanto, partimos das experiências dos três autores enquanto corpos iniciados no candomblé fazendo uma costura com as vozes daqueles que vieram antes de nós. Nesse sentido, é no âmbito de vozes múltiplas que essa discussão reflete sobre como essas epistemologias mobilizadas por esses espaços são inscritas e reorganizam os sentidos sobre nossos corpos.

(terreiro, corpo, saberes, experiência, encruzilhada)

ABSTRACT

Thinking of the terreiros as spaces that articulate a certain pedagogy of sensibilities, this article seeks to reflect on the possibilities of a different constitution of afro diasporic epistemologies at the crossroads of the colonial shock. To do so, we started from the experiences of the three authors as bodies initiated in candomblé making a seamwork with the voices of those who came before us. In this sense, it is within the scope of those multiple voices that this discussion reflects on how these epistemologies mobilized by these spaces are inscribed and reorganize the senses about our bodies.

(terreiro, body, knowledge, experience, crossroads)

¹ adna.ionara@gmail.com

² homeroragnane@gmail.com

³ rafalemosmelo@hotmail.com

